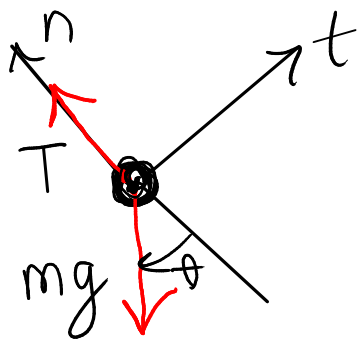


corpo livre (esfera)



$$\sum (\vec{F} + m\vec{g}) = m\vec{a}$$

$$\begin{cases} \sum \text{forças}_t = ma_t \\ \sum \text{forças}_n = ma_n \end{cases}$$

$$\begin{cases} -mg \sin\theta = ml\alpha \\ T - mg\cos\theta = ml\omega^2 \end{cases}$$

$$\rightarrow \boxed{\alpha = -\frac{g}{l} \sin\theta}$$

equação de movimento

$$\alpha = \omega \frac{d\omega}{d\theta}$$

aula 9.22 de março

$$\theta_0 = 0 \rightarrow \omega_0 \neq 0$$

$$-\frac{g}{l} \int_0^\theta \sin\theta d\theta = \int_{\omega_0}^\omega \omega d\omega$$

$$\frac{g}{l} (\cos\theta - 1) = \frac{1}{2} (\omega^2 - \omega_0^2)$$

$$\omega^2 = \frac{2g}{l} (\cos\theta - 1) + \omega_0^2$$

$$T = mg\cos\theta + ml\omega^2$$

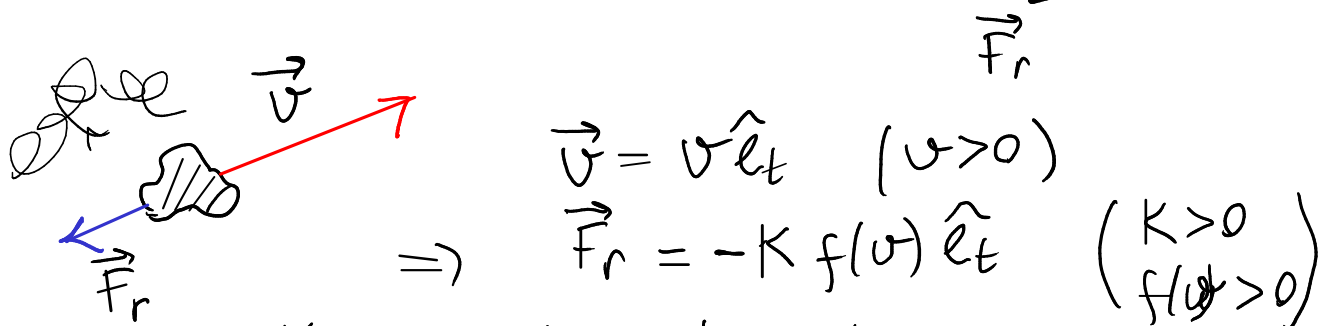
↑ força centrífuga (num referencial não inercial)

Referencial inercial: as leis I e II são válidas.

(espaço absoluto ou em mov. retilíneo uniforme em relação a ele).

$$\Rightarrow T = mg(3\cos\theta - 2) + ml\omega_0^2 \quad \left(\begin{array}{l} \text{se } \omega_0 = 0 \rightarrow \theta(t) = 0 \\ \Rightarrow T = mg \end{array} \right)$$

RESISTÊNCIA AO MOVIMENTO NUM FLUIDO



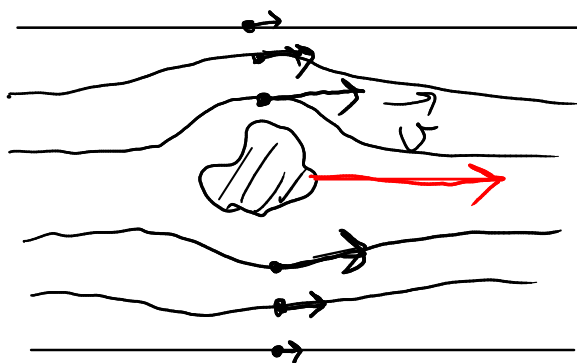
K : depende do tamanho e forma do objeto.

$f(v)$: depende do fluido

se não houver turbulência,

$$\Rightarrow f(v) = Av + Bv^2$$

A é devido à viscosidade do fluido (η)

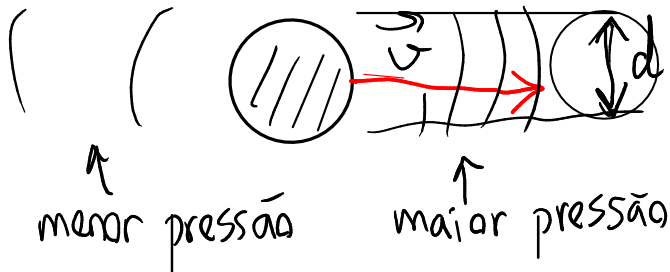


\vec{v} do fluido diminui em função da distância até e k. atrito entre "lâminas" (viscosidade)

$$A = \text{constante} \times \eta$$

\uparrow forma e tamanho do objeto
 \nwarrow coeficiente de viscosidade

B é devido às diferenças de pressão no fluido.



Equação de Bernoulli:

$$\text{Pressão} = \frac{F}{C \pi d^2} = \rho v^2$$

ρ = massa volúmica do fluido

$$F(v) = C \pi d^2 \rho v^2$$

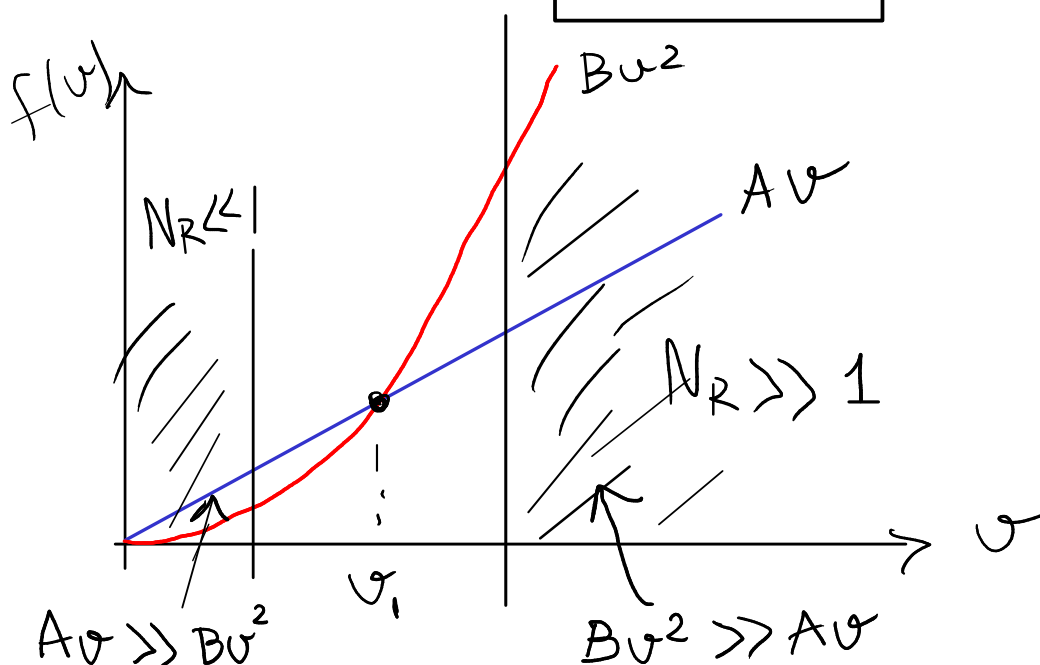
Esfera de raio R.

$$f(v) = 6 \pi \eta R v + \frac{\pi}{4} \rho R^2 v^2$$

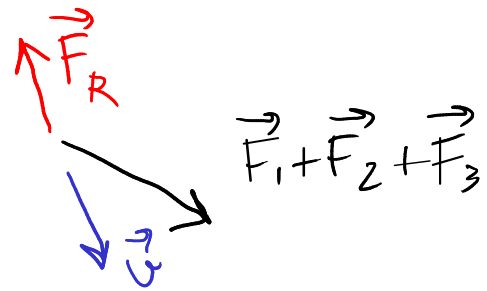
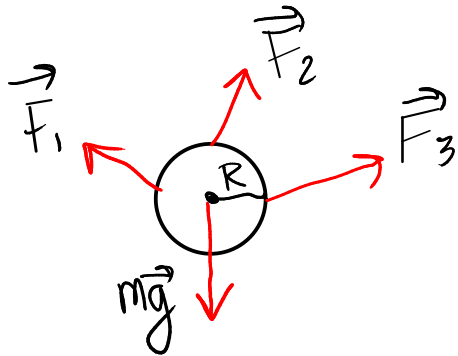
Número de Reynolds

relação $\frac{Bv^2}{Av}$

$$N_R = \frac{R \rho v}{\eta}$$



- $N_R \ll 1 \rightarrow f = A\omega$ $f_{\text{esf.}} = 6\pi\eta R\omega$
- $N_R \gg 1 \rightarrow f = B\omega^2$ $f_{\text{esf.}} = \frac{\pi}{4}\rho R^2\omega^2$
(sem ultrapassar 4000)
- $N_R \gg 4000 \rightarrow$ turbulência.



$$\sum \vec{F} \rightarrow \vec{a} \rightarrow \vec{\omega}$$

$\nwarrow \vec{F}_R$

Método:

- admite-se $A\omega$ ou $B\omega^2$
- determina-se ω
- conferir-se que N_R seja consistente.